



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores Diário da Sessão

VII Legislatura
I Sessão Legislativa

Número: 1
Horta, Terça-feira, 14 de Novembro de 2000

Presidente: Deputado António Gomes (substituído no decorrer da Sessão pelo Presidente eleito, Deputado Fernando Menezes)

Secretários: Deputados Francisco Oliveira e Mark Marques (substituídos no decorrer da Sessão pelos Secretários eleitos, Deputados António Loura e Raul Rego).

Sumário:

(Os trabalhos tiveram início às 15 horas e 15 minutos).

Reunida por direito próprio, após o acto eleitoral de 15 de Outubro de 2000, teve início a VII Legislatura da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Os trabalhos foram presididos provisoriamente pelo Deputado António Gomes (*PS*), tendo sido coadjuvado pelos Deputados Francisco Oliveira (*PS*) e Mark Marques (*PSD*).

Feita a chamada dos Deputados eleitos, bem como dos seus substitutos legais, constituiu-se a Comissão de Verificação de Poderes que teve a seguinte composição:

Partido Socialista - Deputados Francisco Sousa, Hernâni Jorge, Herberto Rosa, Augusto Élavai, Renato Leal e José Nascimento Ávila.

Partido Social Democrata - Deputados José Manuel Bolieiro, Clélio Meneses e Manuel Azevedo.

Partido Popular - Deputado Alvarino Pinheiro.

Partido Comunista Português - Deputado Paulo Valadão.

Após a reunião desta Comissão, foi atestada a elegibilidade dos candidatos eleitos, bem assim dos seus substitutos legais.

Elaborado o respectivo relatório, foi o mesmo apresentado e submetido à votação em plenário, tendo recebido a unanimidade da Câmara, pelo que ficou formalmente constituída a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, nesta sua VII Legislatura.

Seguidamente, e por escrutínio secreto, procedeu-se à eleição da Mesa da ALRA, cujos candidatos obtiveram o seguinte resultado:

Presidente - Deputado Fernando Menezes, aprovado por maioria com 41 votos a favor, 7 votos contra, 2 abstenções e 2 votos brancos.

Vice-Presidente - Deputado Fernando Lopes, aprovado por maioria com 41 votos a favor, 8 votos contra, 1 abstenção e 2 votos brancos.

Vice-Presidente - Deputado Bento Barcelos, aprovado por maioria com 45 votos a favor, 4 votos contra, 1 abstenção e 2 votos brancos.

1º Secretário - Deputado António Loura, aprovado por maioria com 42 votos a favor, 6 votos contra, 2 abstenções e 2 votos brancos.

2º Secretário - Deputado Raul Rego, aprovado por maioria com 46 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções.

Posto isto, e após um breve discurso, o Presidente eleito tomou assento na Mesa da ALRA, tendo convidado de imediato os dois Secretários para o mesmo efeito.

Foram ainda apresentados dois Votos de Pesar, a saber:

- *Voto de Pesar* pelo "desaparecimento do mundo dos vivos do ex-deputado e dirigente do PS Albano Pimentel", que foi apresentado pelo Deputado Dionísio de Sousa (PS).

- *Voto de Pesar* pelo "falecimento do Deputado Silva Melo", tendo sido o mesmo apresentado pelo Presidente da ALRA.

Ambas as iniciativas atrás referidas, foram aprovadas por unanimidade.

Antes do término da Sessão, tempo ainda para o anúncio da composição das Comissões Parlamentares.

Os trabalhos terminaram às 19 horas e 40 minutos.

Presidente: Srs. Deputados eleitos, muito boa tarde. Agradeço que ocupem os vossos lugares, para proceder-se à chamada.

Antes porém, gostaria de informar a Câmara que, de acordo com o Artº. 2º do Regimento da ALRA, esta Mesa provisória é constituída pelos Srs. Deputados do Partido Socialista António Gomes e Francisco Oliveira que assumem as funções, respectivamente, de Presidente e de Secretário e pelo Sr. Deputado Mark Marques do Partido Social Democrata que está também a secretariar os trabalhos.

Vamos então iniciar a chamada que, de acordo com o nº2 do Artº. 3º do Regimento da ALRA, será feita por círculos eleitorais.

(Procedeu-se à chamada à qual responderam os seguintes candidatos eleitos:

1. Círculo Eleitoral do Corvo

PS: Oscar Manuel Valentim da Rocha

PSD: José Manuel Avelar Nunes

2. Círculo Eleitoral do Faial

PS: Renato Luís Pereira Leal

Fernando Manuel Machado Menezes

PSD: Jorge Alberto da Costa Pereira

PCP: José Eduardo Bicudo Decq Mota

3. Círculo Eleitoral das Flores

PS: Manuel Herberto Santos da Rosa

PSD: José Francisco Salvador Fernandes

PCP: Paulo António de Freitas Valadão

4. Círculo Eleitoral da Graciosa

PS: José do Nascimento de Ávila

Manuel Avelar da Cunha Santos

PSD: João Manuel Bettencourt Cunha

5. Círculo Eleitoral do Pico

PS: Hernâni Hélio Jorge

Lizuarte Manuel Machado

PSD: Duarte Nuno D'Ávila Martins de Freitas

Cláudio José Gomes Lopes substituído pelo Deputado Manuel da Silva Azevedo.

6. Círculo Eleitoral de Santa Maria

PS: José Humberto Medeiros Chaves

António José Tavares de Loura

PSD: Sérgio Emanuel Bettencourt Ferreira

7. Círculo Eleitoral de S. Jorge

PSD: Mark Silveira Marques

Aires António Fagundes Reis

PS: Manuel Soares da Silveira

António das Neves Lopes Gomes

8. Círculo Eleitoral de S. Miguel

PS: Carlos Manuel Martins do Vale César substituído pelo Deputado João António Ferreira Ponte

José António Vieira da Silva Contente substituído pelo Deputado Ana Paula Pereira Marques

Maria Fernanda da Silva Mendes

Gilberta Margarida de Medeiros Pavão Nunes Rocha

Luís Paulo Serpa Alves

Vasco Ilídio Alves Cordeiro

José António Cabral Vieira

Duarte José Botelho da Ponte substituído pelo Deputado José de Sousa Rego

Fernando Rosa Rodrigues Lopes

Ricardo Manuel Amaral Rodrigues substituído pelo Deputado Nélia Maria Pacheco Amaral

José Carlos Gomes San-Bento de Sousa

Francisco Couto de Sousa

PSD: Manuel Ribeiro Arruda substituído pelo Deputado José Joaquim Ferreira Machado

Victor do Couto Cruz

Humberto Trindade Borges de Melo

Luís Henrique de Aguiar Sequeira de Medeiros

Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral

António Pedro Rebelo Costa substituído pelo Deputado José Manuel Cabral Bolieiro Dias

CDS/PP: Paulo Domingos Alves de Gusmão

9. Círculo Eleitoral da Terceira

PS: José Gabriel do Álamo de Meneses substituído pela Deputada Cláudia Alexandra Coelho

Cardoso Meneses da Costa

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral substituído pelo Deputado Augusto António Rua Élavai

Nélio Martins Lourenço substituído pelo Deputado Francisco Sérgio Frade Frota Tavares Barros

Dionísio Mendes Sousa

Andreia Martins Cardoso da Costa

Francisco Cardoso Pereira de Oliveira

PSD: António Bento Fraga Barcelos

José Fernando Dinis Gomes substituído pelo Deputado Raúl Aguiar Rego

Clélio Ribeiro Parreira Toste Meneses

CDS/PP: Alvarino Manuel de Meneses Pinheiro

Presidente: Estão presentes 52 Srs. Deputados.

Declaro aberta a Sessão. Pode entrar o público.

De acordo com o Artº. 5º do nosso Regimento, da ordem do dia de hoje constam dois pontos:

1º- Verificação dos Poderes dos Deputados eleitos, sua proclamação e constituição da Assembleia Legislativa Regional.

2º- Eleição do Presidente e restante Mesa da Assembleia.

Entretanto, chegou à Mesa a proposta dos partidos com assento parlamentar, indicando os Srs. Deputados que constituirão a Comissão de Verificação de Poderes.

Assim sendo, esta Comissão será constituída por 6 Deputados do PS, 3 do PSD, 1 do PP e 1 do PCP.

Posto isto, pediria então à Comissão de Verificação de Poderes para se reunir de imediato e eleger o seu Presidente e Relator.

Vamos fazer um intervalo regimental de 90 minutos.

(Eram 15 horas e 30 minutos)

Presidente: Srs. Deputados, vamos retomar os nossos trabalhos.

(Eram 18 horas e 15 minutos)

Deu entrada na Mesa o Relatório da Comissão de Verificação de Poderes.

Tem a palavra o Sr. Deputado Francisco Sousa como Presidente da Comissão, para informar o plenário da conclusão dos trabalhos.

Deputado Francisco Sousa (PS): Sr. Presidente, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo, Srs. Deputados:

Seja-me permitido, neste momento em que uso da palavra pela primeira vez nesta Legislatura, saudar a todos e desejar as maiores felicidades no exercício deste mandato.

A Comissão de Verificação de Poderes dos Srs. Deputados reuniu, executou os seus trabalhos, tendo desde logo, eleito o seu Presidente, o Sr. Deputado Francisco Sousa, e o seu Relator, o Sr. Deputado Herberto Rosa.

Tivemos presentes os documentos necessários para a dita verificação de poderes. Todavia, o atraso verificado, deveu-se ao facto de a Comissão ter que aguardar pela chegada de alguns documentos que ainda não constavam dos serviços administrativos desta Casa.

Mediante todos os documentos presentes, e que nos permitiram verificar os mandatos, elaborámos o relatório, que foi aprovado por unanimidade e vai ser lido à Câmara.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Presidente: Tem então a palavra o Sr. Deputado Herberto Rosa, como Relator da Comissão, para proceder à leitura do respectivo Relatório da Comissão de Verificação de Poderes dos Srs. Deputados.

Deputado Herberto Rosa (PS): Sr. Presidente, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo, Srs. Deputados:

"Relatório da Comissão de Verificação de Poderes

Pelas quinze horas e trinta minutos do dia 14 de Novembro de 2000, reuniram numa das salas da sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, os Deputados indicados para a Comissão de Verificação de Poderes.

A Comissão foi constituída pelos seguintes Deputados:

Francisco Sousa, Hernâni Jorge, Herberto Rosa, Augusto Élavai, Renato Leal e José Nascimento Ávila do PS, José Manuel Bolieiro, Clélio Meneses e Manuel Azevedo do PSD, Alvarino Pinheiro do CDS/PP e Paulo Valadão do PCP.

Os Deputados presentes elegeram, por voto secreto, o Deputado Francisco Sousa, para Presidente e o Deputado Herberto Rosa, para Relator.

A Comissão verificou os poderes dos seguintes Deputados, conforme o disposto no nº 2 do artigo 20º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, emitindo parecer favorável à verificação dos poderes dos Deputados eleitos e constantes da Acta de Apuramento Geral, enviada pelo Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência, nos termos da Lei Eleitoral e que são os seguintes:

1. Círculo Eleitoral do Corvo

PS: Óscar Manuel Valentim da Rocha

PSD: José Manuel Avelar Nunes

2. Círculo Eleitoral do Faial

PS: Renato Luís Pereira Leal

Fernando Manuel Machado Menezes

PSD: Jorge Alberto da Costa Pereira

PCP: José Eduardo Bicudo Decq Mota

3. Círculo Eleitoral das Flores

PS: Manuel Herberto Santos da Rosa

PSD: José Francisco Salvador Fernandes

PCP: Paulo António de Freitas Valadão

4. Círculo Eleitoral da Graciosa

PS: José do Nascimento de Ávila

Manuel Avelar da Cunha Santos

PSD: João Manuel Bettencourt Cunha

5. Círculo Eleitoral do Pico

PS: Hernâni Hélio Jorge

Lizuarte Manuel Machado

PSD: Duarte Nuno d'Ávila Martins de Freitas

Cláudio José Gomes Lopes

6. Círculo Eleitoral de Santa Maria

PS: José Humberto Medeiros Chaves

António José Tavares de Loura

PSD: Sérgio Emanuel Bettencourt Ferreira

7. Círculo Eleitoral de S. Jorge

PSD: Mark Silveira Marques

Aires António Fagundes Reis

PS: Manuel Soares da Silveira

António das Neves Lopes Gomes

8. Círculo Eleitoral de S. Miguel

PS: Carlos Manuel Martins do Vale César

José António Vieira da Silva Contente

Maria Fernanda da Silva Mendes

Gilberta Margarida de Medeiros Pavão Nunes Rocha

Luís Paulo Serpa Alves

Vasco Ilídio Alves Cordeiro

José António Cabral Vieira

Duarte José Botelho da Ponte

Fernando Rosa Rodrigues Lopes

Ricardo Manuel Amaral Rodrigues

José Carlos Gomes San-Bento de Sousa

Francisco Couto de Sousa

PSD: Manuel Ribeiro Arruda

Victor do Couto Cruz

Humberto Trindade Borges de Melo

Luís Henrique de Aguiar Sequeira de Medeiros

Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral

António Pedro Rebelo Costa

CDS/PP: Paulo Domingos Alves de Gusmão

9. Círculo Eleitoral da Terceira

PS: José Gabriel do Álamo de Meneses

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral

Nélio Martins Lourenço

Dionísio Mendes Sousa

Andreia Martins Cardoso da Costa

Francisco Cardoso Pereira de Oliveira

PSD: António Bento Fraga Barcelos
José Fernando Dinis Gomes
Clélio Ribeiro Parreira Toste Meneses
CDS/PP: Alvarino Manuel de Meneses Pinheiro

A Comissão emite ainda parecer favorável quanto à verificação de poderes dos seguintes Deputados:

Pico

PSD: Jorge Manuel Pereira Rodrigues, que substitui o deputado eleito Cláudio José Gomes Lopes que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea i) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Manuel da Silva Azevedo, que substitui o deputado substituto Jorge Manuel Pereira Rodrigues que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea i) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

S. Miguel

PS: João António Ferreira Ponte, que substitui o deputado eleito Carlos Manuel Martins do Vale César que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea e) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Ana Paula Pereira Marques, que substitui o deputado eleito José António Vieira da Silva Contente que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea e) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

José de Sousa Rego, que substitui o deputado eleito Duarte José Botelho da Ponte que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea e) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Nélia Maria Pacheco Amaral, que substitui o deputado eleito Ricardo Manuel Amaral Rodrigues que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea e) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

PSD: José Joaquim Ferreira Machado, que substitui o deputado eleito Manuel Ribeiro Arruda que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea i) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

José Manuel Cabral Bolieiro Dias, que substitui o deputado eleito António Pedro Rebelo Costa que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea i) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Terceira

PS: Cláudia Alexandra Coelho Cardoso Meneses da Costa, que substitui o deputado eleito José Gabriel do Álamo de Meneses que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea e) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Augusto António Rua Élavai, que substitui o deputado eleito Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea e) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Francisco Sérgio Frade Frota Tavares Barros, que substitui o deputado eleito Nélio Martins Lourenço que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea j) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

PSD: Raúl Aguiar Rego, que substitui o deputado eleito José Fernando Dinis Gomes que se encontra na situação de incompatibilidade, prevista no artigo 29º da Lei nº 61/98, de 27 de Agosto, conjugada com a alínea i) do nº 1 do artigo 22º do Decreto Legislativo Regional nº 19/90/A, de 20 de Novembro.

Ainda a pedido dos Grupos Parlamentares do PS e CDS/PP, foram também verificados os seguintes mandatos:

Corvo

PS - Guilherme de Fraga Vicente Nunes, que ocupa o 2º lugar da lista.

Faial

PS - Guilherme Marinho Pinto de Sousa e Alzira Maria Serpa Silva, que ocupam respectivamente os 3º e 4º lugares da lista.

Flores

PS - Isabel Maria Paiva Pinheiro de Magalhães e José Francisco Pereira Marques, que ocupam respectivamente os 2º e 3º lugares da lista.

Graciosa

PS - João Manuel Teixeira Bettencourt, que ocupa o 3º lugar da lista.

Pico

PS - Rui Pedro Lopes Machado Ávila e Maria Teresa Martiniano Machado, que ocupam respectivamente os 3º e 4º lugares da lista.

Santa Maria

PS - Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda, que ocupa o 3º lugar da lista.

S. Jorge

PS - João Manuel Amaral da Silva e Rogério Paulo Lopes Soares Veiros, que ocupam respectivamente os 3º e 4º lugares da lista.

S. Miguel

PS - Nuno Alexandre da Costa Cabral Amaral, Manuel Fernando Soares de Oliveira Campos e Maria da Natividade de Medeiros Luz, que ocupam respectivamente os 17º, 18º e 19º lugares da lista.

CDS/PP - António José Ruas Pissarra Canotilho e Augusto Botelho de Sousa Cymbron, que ocupam respectivamente os 2º e 3º lugares da lista.

Terceira

PS - Paulo Manuel Ávila Messias, que ocupa o 10º lugar da lista.

CDS/PP - Nuno Alberto Lopes Melo Alves e Artur Manuel Leal de Lima, que ocupam respectivamente os 2º e 3º lugares da lista.

Examinada, caso a caso, a elegibilidade dos candidatos eleitos, bem como a dos que foram chamados a substituir os Deputados em regime de incompatibilidade, a Comissão é de parecer que o Plenário considere verificados os mandatos dos Deputados referidos e consequentemente, declará-los eleitos.

A pedido dos respectivos grupos parlamentares fica verificada a elegibilidade dos candidatos não eleitos dos diferentes círculos eleitorais acima referidos.

Horta, 14 de Novembro de 2000.

O Relator, *Herberto Rosa.*

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente, *Francisco Sousa.*

Presidente: Srs. Deputados, não havendo objecções aos mandatos de V. Ex^{as.}, declaro constituída a Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

(Aplausos de pé da Câmara)

Presidente: Posto isto, vamos passar ao segundo ponto da ordem do dia, que se refere à eleição do Presidente e restante Mesa da ALRA.

No que diz respeito à eleição do cargo de Presidente da ALRA, deu entrada na Mesa, subscrita pelo Grupo Parlamentar do PS, uma proposta, segundo a qual indica o Sr. Deputado Fernando Meneses como candidato.

(Pausa)

Presidente: Vamos então fazer a chamada para a respectiva votação.

(Procedeu-se à chamada à qual responderam os seguintes Srs. Deputados:

Partido Socialista (PS)

Ana Paula Pereira **Marques**
Andreia Martins **Cardoso** da Costa
António das Neves Lopes **Gomes**
António José Tavares de **Loura**
Augusto António Rua **Elavai**
Cláudia Alexandra Coelho **Cardoso** Meneses da Costa
Dionísio Mendes de **Sousa**
Fernando Manuel Machado **Menezes**
Fernando Rosa Rodrigues **Lopes**
Francisco Cardoso Pereira **Oliveira**
Francisco Couto de **Sousa**
Francisco Sérgio Frade Frota Tavares **Barros**
Gilberta Margarida de Medeiros Pavão Nunes **Rocha**
Hernâni Hélio **Jorge**
João António Ferreira **Ponte**
José António **Cabral** **Vieira**
José Carlos Gomes **San-Bento** de Sousa
José de Sousa **Rego**
José **Humberto** Medeiros **Chaves**
José do **Nascimento** de **Ávila**
Lizuarde Manuel **Machado**
Luís **Paulo** de Serpa **Alves**
Manuel **Avelar** da Cunha **Santos**
Manuel **Herberto** Santos da **Rosa**
Manuel **Soares** da **Silveira**
Maria **Fernanda** da Silva **Mendes**
Nélia Maria Pacheco **Amaral**
Oscar Manuel Valentim da **Rocha**
Renato Luís Pereira **Leal**
Vasco Ilídio Alves **Cordeiro**

Partido Social Democrata (PSD)

Aires António Fagundes **Reis**
António **Bento** Fraga **Barcelos**
Berta Maria Correia de Almeida de Melo **Cabral**
Clélio Ribeiro Parreira Toste **Meneses**
Duarte Nuno D'Ávila Martins de **Freitas**
Humberto Trindade Borges de **Melo**
João Manuel Bettencourt **Cunha**
Jorge Alberto da **Costa** **Pereira**
José **Francisco** Salvador **Fernandes**
José **Joaquim** Ferreira **Machado**
José **Manuel** Cabral **Bolieiro** **Dias**
José **Manuel** Avelar **Nunes**

Luís Henrique de Aguiar Sequeira de Medeiros
Manuel da Silva Azevedo
Mark Silveira Marques
Raul Aguiar Rego
Sérgio Manuel Bettencourt Ferreira
Victor do Couto Cruz

Partido Popular (PP)

Alvarino Manuel Meneses Pinheiro
Paulo Domingos Alves de Gusmão

Partido Comunista Português (PCP)

José Eduardo Bicudo Decq Mota
Paulo António de Freitas Valadão

Presidente: Agradecia que cada um dos partidos indicasse um representante para ajudar na contagem dos votos.

(Pausa)

Deram entrada na urna 52 votos.

Passo a anunciar o resultado da votação.

O candidato proposto pelo Partido Socialista, Sr. Deputado Fernando Meneses, obteve 41 votos a favor, 7 votos contra, 2 abstenções e 2 votos brancos.

(Aplausos da Câmara)

Presidente: Seguidamente, passamos à eleição dos Vice-Presidentes e Secretários da Mesa, conforme proposta conjunta do PS e PSD.

Assim, propõe-se para Vice-Presidentes da Mesa os Srs. Deputados Fernando Lopes do PS e Bento Barcelos do PSD. Para Secretários, os Srs. Deputados António Loura do PS e Raúl Rego do PSD.

(Pausa)

Presidente: Vamos então proceder à respectiva votação.

(Procedeu-se à chamada à qual responderam os seguintes Srs. Deputados:

Partido Socialista (PS)

Ana Paula Pereira Marques
Andreia Martins Cardoso da Costa
António das Neves Lopes Gomes
António José Tavares de Loura
Augusto António Rua Elavai
Cláudia Alexandra Coelho Cardoso Meneses da Costa
Dionísio Mendes de Sousa
Fernando Manuel Machado Menezes
Fernando Rosa Rodrigues Lopes
Francisco Cardoso Pereira Oliveira
Francisco Couto de Sousa
Francisco Sérgio Frade Frota Tavares Barros
Gilberta Margarida de Medeiros Pavão Nunes Rocha
Hernâni Hélio Jorge
João António Ferreira Ponte
José António Cabral Vieira
José Carlos Gomes San-Bento de Sousa

José de Sousa Rego
José Humberto Medeiros Chaves
José do Nascimento de Ávila
Lizuarde Manuel Machado
Luís Paulo de Serpa Alves
Manuel Avelar da Cunha Santos
Manuel Herberto Santos da Rosa
Manuel Soares da Silveira
Maria **Fernanda da Silva Mendes**
Nélia Maria Pacheco Amaral
Oscar Manuel Valentim da Rocha
Renato Luís Pereira Leal
Vasco Ilídio Alves Cordeiro

Partido Social Democrata (PSD)

Aires António Fagundes Reis
António **Bento Fraga Barcelos**
Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral
Clélio Ribeiro Parreira Toste Meneses
Duarte Nuno D'Ávila Martins de Freitas
Humberto Trindade Borges de Melo
João Manuel Bettencourt Cunha
Jorge Alberto da **Costa Pereira**
José Francisco Salvador Fernandes
José **Joaquim Ferreira Machado**
José Manuel Cabral Bolieiro Dias
José Manuel Avelar Nunes
Luís Henrique de Aguiar Sequeira de Medeiros
Manuel da Silva Azevedo
Mark Silveira Marques
Raul Aguiar Rego
Sérgio Manuel Bettencourt Ferreira
Victor do Couto Cruz

Partido Popular (PP)

Alvarino Manuel Meneses Pinheiro
Paulo Domingos Alves de Gusmão

Partido Comunista Português (PCP)

José Eduardo Bicudo Decq Mota
Paulo António de Freitas Valadão

Presidente: Peço, novamente, que cada partido indique o seu representante para a colaboração na contagem dos votos.

(Pausa)

Presidente: Deram entrada na urna 52 votos.

Passo a anunciar o resultado da votação.

O Sr. Deputado Fernando Lopes do PS obteve, para o cargo de Vice-Presidente da ALRA, 41 votos a favor, 8 votos contra, 1 abstenção e 2 votos brancos.

O Sr. Deputado Bento Barcelos, do PSD, obteve para o cargo de Vice-Presidente da ALRA, 45 votos a favor, 4 votos contra, 1 abstenção e 2 votos brancos.

Para o cargo de Secretário da Mesa, o Sr. Deputado António Loura, do PS, obteve 42 votos a favor, 6 votos contra, 2 abstenções e 2 votos brancos.

Para o cargo de Secretário da Mesa, o Sr. Deputado Raúl Rego, do PSD, obteve 46 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções.

(Aplausos da Câmara)

Presidente: Srs. Deputados, declaro constituída a Mesa da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, sendo seu Presidente o Sr. Deputado Fernando Manuel Machado Menezes; Vice-Presidente do Partido Socialista, o Sr. Deputado Fernando Rosa Rodrigues Lopes; Vice-Presidente do PSD, o Sr. Deputado António Bento Fraga Barcelos; Secretário do Partido Socialista, o Sr. Deputado António José Tavares Loura e pelo PSD, o Sr. Deputado Raúl Aguiar Rego.
Resta-me, em nome desta Mesa Provisória, saudar V. Ex^a., Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, e convidá-lo a ocupar o lugar para que foi eleito.
Muito obrigado.

(Aplausos da Câmara, sendo de pé os das bancadas do PS, PSD e Governo)

Presidente Eleito (Deputado Fernando Menezes): Chamo para a Mesa os Secretários agora eleitos, o Sr. Deputado António Loura e o Sr. Deputado Raúl Rego.

Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do VIII Governo Regional, a quem agradeço a presença neste acto solene da instalação da Assembleia Legislativa Regional:

Permitam-me, ao assumir estas funções, que vos dirija umas breves palavras.

Devo começar por exprimir perante todas V. Ex^{as}. a satisfação e a honra que sinto, pelo facto de ter merecido a vossa confiança, que o mesmo é dizer, embora de forma indirecta, a confiança dos açorianos.

É, na realidade, para mim, uma enorme honra e uma grande responsabilidade presidir ao órgão máximo da Autonomia Regional, presidir à Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Creio poder dizer, também em nome dos Membros da Mesa, que procuraremos, em todos os momentos, estar à altura daquilo que nos é exigido, ou seja, à altura da nossa responsabilidade.

Pela minha parte, Srs. Deputados, procurarei manter a isenção e a equidistância que o cargo e as funções exigem.

Queria também, de uma maneira muito particular, saudar todos os Srs. Deputados aqui presentes e eleitos, de todos os partidos políticos aqui representados.

Representamos, pelo voto, todas as ilhas dos Açores, todos os cidadãos açorianos.

Representar o Povo que nos elegeu é certamente também para vós uma honra e uma responsabilidade, porque ao fim e ao cabo, os açorianos outorgaram-nos um mandato, que temos e devemos cumprir com proficiência.

Queria também deixar aqui registada uma palavra de apreço para com os funcionários desta Casa, esperando deles empenho e colaboração.

Cumprimento também os senhores jornalistas. Numa sociedade como a nossa, democrática e aberta, é exactamente a voz livre da comunicação social que é decisiva. E em particular no que respeita a esta Assembleia, só terá eco o que aqui se passar, se for transmitido pela comunicação social para fora destas paredes.

Queremos, por isso, senhores jornalistas, continuar a contar com a vossa colaboração, para que façam chegar aos cidadãos, com rigor, o que de bom e também o que de mau, ocorrer neste Parlamento.

Ao fim e ao cabo, o nosso juiz é o Povo, os cidadãos açorianos.

Com a colaboração de todos os Srs. Deputados, de todos os partidos políticos, proponho-me continuar a prestigiar este Parlamento, estimular o debate de ideias e melhorar o seu funcionamento.

Srs. Deputados, a porta do meu gabinete estará sempre aberta para todos.

Estou certo que cumpriremos todos o nosso mandato, com eficácia, com trabalho, ao serviço do Povo Açoriano.

Muito obrigado.

(Aplausos da Câmara)

Presidente: Eu pedia agora aos líderes dos diferentes partidos que viessem aqui à Mesa, para cumprirmos e combinarmos a parte final dos nossos trabalhos. É uma questão de alguns minutos, não será necessário fazer qualquer intervalo, por isso pedia aos Srs. Deputados que se mantivessem nos seus lugares.

(Pausa)

Srs. Deputados, depois desta breve conferência, proponho à Câmara a seguinte composição para as Comissões Parlamentares desta Assembleia, embora não seja obrigatório, mas é da praxe anunciar hoje, para que a Assembleia funcione já em pleno.

Para simplificar, devo dizer que a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, a Comissão de Política Geral, a Comissão de Assuntos Sociais e a Comissão de Economia terão 6 deputados do PS, 3 deputados do PSD, 1 deputado do PP e 1 deputado do PCP. O mesmo acontecerá com a Comissão Permanente, só que alguns deles fazem parte da mesma por inerência, como é o caso do Presidente e do Secretário da Mesa.

Portanto, está à vossa apreciação a composição das Comissões, desta forma que eu acabei de referir. Se não há intervenções, passo à votação.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se como se encontram.

Secretário: A composição das Comissões foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Srs. Deputados, antes de terminarmos os nossos trabalhos, devo comunicar à Câmara que deram entrada na Mesa dois Votos de Pesar.

Peço ao Sr. Deputado Dionísio de Sousa para fazer a apresentação do primeiro Voto de Pesar, subscrito por todas as bancadas parlamentares.

Deputado Dionísio de Sousa (PS): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

"Voto de Pesar

Desapareceu do mundo dos vivos o Albano Pimentel. Mas vive noutro lado qualquer.

Esta afirmação não se fundamenta em qualquer convicção religiosa ou filosófica, que se aplique a todos os humanos mortais, mas apenas aos raros seres humanos, como o Albano, que são sempre, mesmo na morte, mesmo em face da morte lenta e insidiosa que os pode estar a minar, a afirmação serena, natural e espontânea da vida.

O Albano foi, na sua vida pessoal, na sua vida profissional, na sua vida política, de deputado, de militante e dirigente do PS/Açores, alguém que marcou sempre o seu lugar, sinalizou sempre o seu espaço, esteve sempre a entrar e a ocupar o seu lugar, com o desprendimento e a naturalidade de quem está sempre preparado para sair e procurar outro.

Mas, entrando ou saindo, continuava a estar presente.

Não era cada um dos actos que o Albano fazia, que dava força àquilo que fazia, mas o sentido, que esse acto, porque feito por ele, adquiria.

Para se poder dizer tudo o que o Albano foi, no decurso da sua vida, dolorosamente breve para todos os que o conheceram, teria de se procurar resumir aquilo que ele representou para todos os escritores, leitores e compradores que frequentaram as suas livrarias; para todos os militantes do PS que o ouviram, aplaudiram ou contraditaram nas numerosas reuniões partidárias em que participou; para todos os eleitores que nele votaram para deputado, para todos os ouvintes que o escutaram na rádio ou o viram na televisão, para todos os leitores das suas crónicas nos jornais, para os que

sorriam ou se escandalizaram com o seu brinco quarentão ou com o seu rabicho achinesado, de pouco cabelo mas de muita intenção.

Teria de se conseguir condensar, nestas linhas, inevitavelmente mortas, o impulso vital, a força de vida, que jorrava de cada acção ou palavra sua!

Como sou incapaz desta tarefa sobre-humana, vou fazer o único gesto em que te posso imitar Albano!

Porque sou muito mais convencional do que tu, vou-me limitar a desafiar uma recomendação médica e a fumar um " Santa Justa". Para, quase sem risco, repetir o que tu fazias, em habitual confronto com as convenções do senso comum, em continuado gesto de desafio à morte e de afirmação e de hino à vida.

Tinhas razão, Albano. A vida é fumo, e em fumo se desfaz. Mas fumo que se deve sorver e tragar até ao fim. A plenos pulmões. Mesmo quando os pulmões já não são um órgão de vida, mas um desregulado instrumento de morte.

Adeus, Albano. Para sempre e até sempre.

Obrigado Albano. Pelo que foste em vida, para todos nós. E pelo que continuarás a ser, para além da vida, para quantos bem te conheceram.

Desapareceste do mundo sensível e do número quantitativo dos vivos, Albano, mas continuas a viver noutro mundo, noutro lado, ou sob outra forma qualquer, enquanto subsistir no mundo a força viva, da vida imperecível, que em ti trazias!

Nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, propõe a aprovação deste Voto de Pesar, pelo falecimento do antigo deputado desta Assembleia, Albano Humberto Pereira Duarte Pimentel.

Horta, Sala das Sessões, 14 de Novembro de 2000

Os Deputados Regionais: *Vasco Cordeiro, Berta Cabral, Alvarino Pinheiro, Dionísio de Sousa, José Decq Mota*".

Presidente: Está à discussão este Voto de Pesar.

Tem a palavra o Sr. Deputado Dionísio de Sousa.

Deputado Dionísio de Sousa (PS): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

As palavras que acabei de proferir naquela tribuna, foram efectivamente, e como é óbvio, escritas a pensar no Albano. Mas elas têm apenas uma referência pessoal ao próprio Albano, não constituem uma mensagem universal sobre a atitude que o Albano tinha perante a vida.

Há quem tenha feito esta transposição para o universal e abstracto, que compreende o Albano e todos os outros que, como o Albano, vivem.

Trata-se de uns versos de um poeta português, o Álvaro de Sena, que eu gostaria de deixar aqui como uma homenagem ainda ao Albano e como mensagem para todos, sobre a atitude que o Albano personificou perante a vida e na vida.

Variações Populares

Não espero pouco da vida
se dela não espero nada
Por isso tudo o que tenho
me sabe a coisa emprestada.

O medo que à vida a vida
nos dá de tanto a vivermos

faz com que a morte tenha medo
do medo de não morrermos.

O tempo é medo que passa
o medo é tempo que fica
a esperança que não espera
é pobre de um, e mais rica.

Não espero pouco nem muito,
não quero muito nem pouco,
quero só a liberdade
de ter juízo e estar louco.

Não sei se é muito ou se é pouco
o que a vida me tem dado;
é sempre mais o que eu quero,
para não par'cer tirado.

Não espero pouco da vida
pois dela não espero nada.
Por isso tanto desejo,
sem que a tenha contentada.

Tudo o que a vida me dá
tenho medo de perder;
e, mesmo quando não perco,
é como ter e não ter.

Presidente: Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação.

Os Srs. Deputados que concordam com este Voto de Pesar, mantenham-se como se encontram.

Secretário: O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Srs. Deputados, passo eu próprio a ler mais um Voto de Pesar, também subscrito por todas as bancadas parlamentares.

"Voto de Pesar

No passado mês de Setembro, faleceu o deputado regional, membro do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, António Manuel Silva Melo.

Morreu aos 61 anos de uma vida de jurista, advogado, técnico e dirigente da administração pública. De empresário, agricultor, dirigente associativo e entusiasta cineclubista.

De uma vida vivida no culto activo e atento de toda a arte e cultura, iniciada nos anos da apagada e vil tristeza intelectual e cívica da sociedade açoriana da década de 60, e continuada, anos fora, com o mesmo juvenil entusiasmo dos começos sempre renovados.

De uma vida de activista político da esquerda revolucionária dos anos 60, da esquerda reformista dos anos 70, da esquerda oposicionista e parlamentar dos anos 80/90, e por fim, da esquerda açoriana socialista, e por vontade do povo, governante, dos finais dos anos 90.

De uma vida de oito anos como deputado nesta Casa, onde se distinguiu pela qualidade do seu contributo como jurista, no trabalho das diversas comissões especializadas e eventuais em que participou, ou a que presidiu, e pela pertinência, originalidade e oportunidade dos temas que abordava no plenário.

Recordemos, como exemplo, as palavras finais da última intervenção, que Silva Melo efectuou desta tribuna, em Junho passado, e que ele anunciou e resumiu como "reflexão sobre a instituição que tem sido tantas vezes mal compreendida, quando não menosprezada, na vida política portuguesa - a freguesia."

Foram as seguintes estas palavras, que, hoje, têm o valor do testamento de uma vida.

"Ao dignificarmos a autarquia freguesia, estamos a dignificar a democracia e estamos a defender este bem supremo que é a liberdade".

Se a vida de alguém pode caber em poucas palavras, podemos dizer que os valores mais altos que nortearam a vida do António Silva Melo estão, todos, nestas palavras-força. A democracia e a liberdade. Valores de uma vida, que, na hora sombria da morte, todos devemos recordar.

É como preito a estes valores, que o deputado António Silva Melo para todos nós simbolizou, que, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe a esta Assembleia, a aprovação deste Voto de Pesar.

Horta, Sala das Sessões, 14 de Novembro de 2000

Os Deputados Regionais: *Vasco Cordeiro, Berta Cabral, Alvarino Pinheiro, José Decq Mota*".

Está aberta a discussão sobre este Voto de Pesar.

Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação.

Os Srs. Deputados que concordam com este Voto de Pesar, mantenham-se como se encontram.

Secretário: O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Srs. Deputados, a Mesa propõe que façamos então um minuto de silêncio em memória destes dois membros do PS desaparecidos recentemente.

(Foi cumprido um minuto de silêncio em memória dos ex-Deputados Albano Pimentel e Silva Melo)

Presidente: Srs. Deputados, estamos a terminar os nossos trabalhos por hoje.

Como é normal, haverá uma sessão solene a marcar o início desta VII Legislatura. Mas como não temos ainda os elementos suficientes para marcar a data da mesma, porque temos que fazer alguns contactos, eu não anuncio já isso. Mais tarde, quando me for possível, efectuarei os contactos necessários com os líderes parlamentares para acertarmos a melhor data.

Assim sendo, considero que os trabalhos estão terminados e declaro encerrada esta Sessão de instalação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Muito obrigado e muito boa noite.

(Os trabalhos terminaram às 19 horas e 40 minutos)

A Redactora: Ana Paula Garcia de Lemos.